

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Carta aberta ao Presidente Lula

HALISSON LASMAR

Prezado Presidente Lula,

Referente a ilógica concessão do parque da Chapada no modelo que se apresenta – Só os mato-grossense serão prejudicados – Por Favor!!!

Caro Presidente, Luiz Inácio sLula da Silva, uma aberração esta prestes a se materializar, num dos maiores polos futuros de turismo, entretenimento e industrialização turística deste país.

Querem entregar a Chapada dos Guimarães nas mãos de um concessionário a preço de banana e deixar permissiva uma exploração desenfreada do povo de Mato Grosso, com contrapartidas que não condizem com a grandiosidade do projeto, da importância da região e das possibilidades de emprego e renda que podem ser solidamente criadas... Transformar a região é uma clama de anos.

Aqui no MT, temos uma peculiaridade, o poder publico é ousado, tem conquistado índices importantes, não somos surpreendidos com denúncias de desvios de dinheiro público, corrupção, superfaturamento ou coisa que o diga. Estamos vendo o Estado crescer, solidificar-se e criando oportunidades ao mercado com vasto atendimento ao social.

A população assiste a obras publicas e serviços do Estado funcionarem, atenderem e proporcionar o progresso, que é visto a olhos nus em todos os quadrantes de MT. O sr. Foi testemunha ocular disso na última sexta, obras paradas a 11 anos e descerradas pelo Presidente Lula.

A gestão que administra nos últimos 4 anos se reelegeu, graças aos méritos de fazer a máquina se superavitar, produzir, ser austera e produzir resultados que atendam as demandas da população, da classe produtiva e do comercio e serviços.

O trabalho do Governo aqui é sério, focado, produtivo, transparente e tem dado e devolvido flagrantemente muito aos contribuintes. Somos cidadãos e eleitores satisfeitos. Somos exemplo entre os Estados e precisamos de sua integral parceria para continuar avançando.

Contudo Sr. Presidente, a discussão que envolve a concessão de exploração do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, transcende uma simples questão, aquilo é um patrimônio do povo, frequentadores assíduos da região e sonho de muitos de um projeto de implantação de turismo de qualidade, com acessos populares,

pleiteado a anos, não pelo Estado, mas pela sociedade.

Todos os mato-grossenses tem conhecimento das potencialidades de nossa terra, do nosso parque e queremos uma exploração dos moldes em que a administração e gestão deste Governo vem promovendo em todas as áreas, e provadamente trazendo resultados.... Esse anseio é da sociedade, estamos à espera disso e desta decisão, receosos de deixar que um erro aconteça, e que ainda pode ser evitado.

A mescla de exploração com os olhos voltados ao cidadão e sob a fiscalização do Estado é nossa mais salutar solução. É isso que o Governo de MT está propondo e com recursos garantidos em caixa muito superiores. Simples lógica!!!

Temos os recursos, o know-how, a credibilidade e os projetos para que assumamos, com infinitos maiores investimentos aportados de forma imediata para que não corramos o risco de conceder hoje para ser obrigado a estadualizar amanhã.

O caso da BR 163 que, pelo mesmo modus operandi, virou problema e tem que vir para o Sr e o Estado resolver, é o exemplo da tragédia anunciada e da possível repetição de erros do passado.

Se o Ministério e a Ministra Marina Silva insistirem no processo que se apresenta e neguem oportunizar ao Estado, fazer esta missão com garantias e investimentos em caixa a decepção será coletiva em MT.

Aprendamos com os erros, a 163 está matando... É o mínimo que se espera de visionários como sua pessoa, distinguir o certo o exequível e o duvidoso.

Mato Grosso é um Estado importante no cenário econômico nacional, somos campeões de produtividade e grandes arrecadadores de impostos, o futuro que o S.r. planeja, passa por aqui e a conquista dos mato-grossenses já se nota com sua última incursão por aqui, numa entrega e que foi ovacionado.

As outras regiões, passadas as eleições, vão vivenciando os novos rumos, medidas e políticas de seu Governo na crença de que com sua ajuda continuaremos a evoluir e crescer.

Sua intervenção nesse caso do parque é fundamental, premente e urgente.

Os mato-grossenses de bem acompanham essa decisão e esperam por esta definição há tempos, sua ousadia e mando é o que dará solução a este imbróglio visível, provado e matematicamente prejudicial ao parque e a

população se assim se mantiver.

Mato grosso não precisa de divisões, precisamos de cisões, do nosso povo trabalhador unido e de ações que atendam os anseios da sociedade como um todo.

Quem sabe este gesto de justiça com os mato-grossenses não sele de vez esta união e de início a um novo ciclo entre Brasília e o povo de MT.

O futuro bate nas nossas portas, o progresso tem que ser um foco coletivo e o desenvolvimento acelerado com suas intervenções pessoais como neste caso.

Está em vossas mãos.

E seja bem-vindo sempre ao MT.

Halisson Lasmar é jornalista e publicitário.